



O CUIDADO DA PESSOA IDOSA EM DOMICÍLIO: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM PROGRAMA DE HOME CARE

Autores: Danielle Félix Arruda Mourão¹, Eveline Alves Oliveira² **Orientadora:** Maria Célia de Freitas³
1,3 Universidade Estadual do Ceará - UECE; 2 Centro Universitário UniAteneu,
danielle.arruda@aluno.uece.br

INTRODUÇÃO

Os desafios na identificação de riscos e o desconhecimento das particularidades para a segurança no domicílio comprometem a qualidade de vida da pessoa idosa, tornando crescente os riscos de eventos adversos e as necessidades de atenção à saúde em domicílio.

OBJETIVO

Relatar uma experiência exitosa vivenciada em um programa de atendimento domiciliar à pessoa idosa no município de Fortaleza-CE.

MATERIAL E MÉTODO

Formado por 17 profissionais nas áreas:



geriatria, nutrição, fisioterapia, terapia ocupacional, pedagogia, fonoaudiologia, enfermagem, música e educação física.

Organizados mediante a necessidade de apoio familiar no gerenciamento do plano de cuidados de idosos.



Metodologia de trabalho

- Caráter interdisciplinar das condutas de saúde
- Abordagem sistêmica da dinâmica familiar
- Interação comunicacional entre profissionais/familiares/cuidadores e a pessoa idosa.

RESULTADOS

A baixa ocorrência de internações e de eventos adversos nos domicílios gerenciados por esse programa, evidencia que podemos minimizar a incidência dos riscos à saúde fazendo uso de procedimentos operacionais personalizados e do monitoramento da natureza das causas que promovem inseguranças.

Para seu efetivo funcionamento várias estratégias foram implementadas, desde mudanças nos padrões comportamentais dos profissionais para atitudes humanizadas no serviço, ações educativas com cuidadores para que consigam apoiar o raciocínio clínico e reuniões sistematizadas para integrar os familiares como membros ativos da equipe.

E ainda, sensibilização da pessoa idosa para a importância das intervenções multimodais que otimizam sua independência e autonomia por um maior tempo possível.

CONCLUSÃO

Existem muitos fatores que colocam em risco a segurança do paciente idoso em seu domicílio, como o maior número de medicamentos e a administração de condutas complexas, que podem gerar vulnerabilidades. Na perspectiva de minimizar os riscos de danos desnecessários, compreende-se a necessidade da integração dos cuidadores e da equipe de saúde, com definição clara de suas funções, que garanta a prestação de cuidado planejado e eficiente, viabilizando a segurança, qualidade de vida e o bem estar da pessoa idosa em seu domicílio.

REFERÊNCIAS

- BAKER, G.R.; FLINTOFT, V.; WOJTAK, A.; BLAIS, R. Contributing causes to adverse events in home care and potential interventions to reduce their incidence. *Healthcare Management Forum*, v.31, n.5, p.178-185, 2018.
- LOOD, Q.; SJÖGREN, K.; BERGLAND, Å.; LINDKVIST, M.; KIRKEV OLD, M.; SANDMAN, P.-O.; EDVARDSSON, D. Effects of a staff education programme about person-centred care and promotion of thriving on relatives' satisfaction with quality of care in nursing homes: a multi-centre, non-equivalent controlled before-after trial. *BMC Geriatrics*, v. 20, n. 268, 2020.
- SOKULLU, R; AKKAS, M. A.; DEMIR, E. IoT supported smart home for the elderly. *Internet of Things*, v. 11, 2020.